



«REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE»

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director administrador, e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Compozição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 2\$000 rs.—Numero avulso 100 rs.—
Com esta pilha 3\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 10\$000 rs.

ANUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 6 c. Repetiçào, 4 c.—Comun. ou reclamaes, linha 8 c. Imposto do sello, cada public. 6c rs. — Anuncios particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a.—Espozende.

ANNUNCIOS

Ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Delegadoda Comarca—Ao publico—Escrivães de Direto.

Em virtude de sucessivas queixas que nos tem sido feitas referentes ao excessivo preço dos annuncios, resolvemos de ha tempos modificar taes preços no nosso jornal para que as partes atingidas nao tenham que ocoimar a imprensa desse modo de extorquir dinheiro.

Os annuncios judiciaes ficam taxados com o seguinte preço:

- 1.^a publicação, linha 6 centavos.
- 2.^a publicação, linha 4 centavos.
- Comunicados, linha 8 centavos.

INTIMAÇÃO (2.^a vez)

O abaixo assinado director do **Espozendense**, lendo no **Novo Cavado**, desta villa, n.^o 167, de 27 de Agosto findo, umas ameaças que julga offensivas á sua dignidade pessoal, (sem motivo que as justifique, a não ser a paga de favores que lhes temos dispensado, e que se algum duvidar podemos provar com documentos que pomos á disposição do publico na nossa redacção), e no numero do **Novo Cavado**, sahido em 3 do corrente, depois da intimação formal feita no numero de 31, p. p., não dizer a nosso respeito o que entendesse de veridico para nos fulminar com o seu *novo e velho canhão Cavado*, servindo-se de termos e subterfugios proprios de quem ataca sem provas, mas sim por maldade, vicio tendencia ou asquerosa inclinação, venho pela segunda vez, e por este meio intimar o sr João Amadio, director do referido «Cavado», a que com o maior desassombro ponha em letra redonda tudo quanto tenha a dizer a nosso respeito e do nosso passado, presente, e até futuro, com provas veridicas, a não deixar duvi-

das, e bem assim a declarar o que quer dizer no n.^o 168, na local «Ao Espozendense»: «Ou o colega julga que a nossa sociedade ignora as suas infelicidades?!» Se assim o não fizer, pondô tudo a descoberto, ao publico ficar-lhe-ha o direito de o classificar de: o maior, o mais insignificante e inerte de todos os vis calumniadores, o que já não constitue surpresa nem novidade para a maioria do mesmo.

Espozende, 4—9—1922

José da Silva Vieira

Caráter

São bem maiores os esforços que se fazem para tornar sabedores os mancebos que os empregados para os dotar de um caráter. Comtudo Perthes observou prudentemente que aos homens de vasta illustração faltava muitas vezes vastidão na intelligencia, profundeza no pensamento, experiencia do mundo, delicadeza nas maneiras, tacto e energia na ação amor da verdade, honradez e afabilidade,—enfim, mil predicados que no seu conjunto formam o que se chama o caráter.

Samuel Smiles, pelo seu lado, reforça este critério dizendo que no Novo Testamento se fazem apelos constantes ao coração do homem, ao espirito de que estamos possuidos ao passo que são muito raras as alusões á intelligencia.

Terceiro testemunho: o de Jorge Herbert que sucintamente escreveu valer mais uma mão cheia de bem viver que um alqueire de sabedoria.

E' inestimavel o apreço em que se deve ter um bom caráter, e admirá até que pesando-se as coisas na razão diréta da sua raridade, se ligue um apreço tão secundario aos homens ou melhor, ás pessoas a quem a natureza ou o esforço proprio dotaram com esse tesouro incomparavel que lhes contuplica o valor.

O carater, escreve Smiles, evidencia-se em todas as condições da vida. Numa officina o homem que o possui, dará o tom aos seus companheiros e levantará todas as suas aspirações.

«O seu exemplo é tão contagioso que todos os outros homens são dirêta e beneficentemente influenciados por ele, que os eleva e os ergue...»

Cita depois com muita propriedade e justiça a salutar influencia de Franklin na officina em que trabalhau

em Londres, e reproduz as palavras que João Brown dirigiu a Emerson:

«Para colonizador num paiz novo, um bom homem de crenças vale cem. que digo eu? vale mil homens sem caráter.»

O que não obsta a que o Estado, sempre num ponto de vista que não é certo o preferivel, mande para as colonias mais balas e canhões que homens revestidos com os predicados recomendados por Brown.

Parentes e inimigos!

Eis o grau de parentesco de alguns dos soberanos belligerantes

O rei de Inglaterra é primo e irmão do imperador da Alemanha, visto que a princesa Victoria, mãe de Guilherme II, era irmã de Eduardo VII, pae de Jorge V. Igualmente é primo co-irmão do imperador da Russia, pois a mãe de Jorge V, rainha Alexandra, é irmã da imperatriz viuva da Russia.

O rei Alberto da Belgica descende da casa Saxe-Coburgo-Gotha por seu avô Leopoldo II primeiro rei dos belgas, e pelo principe consorte, pae de Eduardo VII de Inglaterra, e por sua mãe esta ligado á casa dos Hohenzollern, á qual pertencem os reis da Prussia.

Unidissimas familias!

O Appetite da Saude.

O appetite da saude é universal e não menos universal é tambem a indiferença, a respeito, dos meios que são de natureza a conservar esse bem precioso. Indiferença culpavel e indiferença incompreensivel, desde o momento que se sabe quanto é facil, por meio das Pilulas, dar novo viço e novas vitalidades aos temperamentos debillados e ás saudes periclitantes.

As Pilulas Pink renovam e purificam o sangue, fazem-lhe recuperaçào novo viço e vigor. São, além d'isso, um po'eroso tonico do sistema nervoso e um estimulante particularmente activo do appetite e das funções digestivas. As suas notaveis propriedades reconstituintes tornam estas pilulas um remedio sempre eficaz contra as afções, perturbações e incomodos, tendo por origem o empobrecimento do sangue ou o enfraquecimento do sistema nervoso, taes como: anemia, neurastenia, fraqueza geral.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmaciãs pelo preço de 950 reis a caixa 5\$300 rs. as 6 caixas. Deposito geral. Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.

NOVIDADE LITERARIA

Violetas Dispersas

(VERSOS)

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel acetinado com o retrato da extincta.

PREÇO..... 1:250 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A' venda em todas as livrarias do paiz, e em Espozende na Typografia Espozendense, de José da Silva Vieira.

UMA CARTA ORIGINAL

De S. Paulo, Brazil, foi-nos enviada a seguinte carta:

Um antigo estudante do primeiro anno de philosophia, da Universidade de Coimbra, escreveu um dia, a seu pai, que vivia em Lisboa, a carta seguinte:

«Querido pai. Escrevo-lhe numa «segunda-feira», para que esta chegue em suas mãos na «terça-feira», e possa fazer as diligencias precisas na «quarta», a fim de me enviar algum dinheiro na «quinta», de modo que eu receba sem mais tardar na «sexta»; quando não tomo o comboio no «sabbado» e estarei consigo em casa no «domingo». Seu filho muito obrigado—Cyriaco.»

O pai respondeu-lhe: «Querido filho. A tua carta de «segunda-feira», por mim recebida na «terça», respondo na quarta», para que o saibas na quinta», que não que terás dinheiro na «sexta», e que, se tomares o comboio no «sabbado», ficarás sabendo no «domingo», que só quando, não fôr «domingo», nem «sabbado», nem «sexta», nem «quinta», nem «quarta»; nem «terça», nem «segunda», é que a minha bolsa estará a tua disposição, Teu pai—Cyriaco.»

MULTOS... (de Ganard)

- Muito dormir, enfraquecê,
- Muito barulho, entontece,
- Muito socego... indolencia,
- Muito mexer... turbulencia,
- Muito amor, produz loucura,
- Muita droga, não nos cura,
- Muita gracinha é sedicã,
- Muito rigor, crueldade,
- Muito ousar, temeridade,
- Muito poupar, é cobiça,
- Muito ter, cansa-nos peso,
- Muita honra, é viver preso,
- Muito praser, é mortal,
- Muito espirito, faz mal,
- Muito crer, traz desengano.
- Muito falar, faz-nos damno,
- Muita bondade, é fraqueza,
- Muito brio, altiveza,
- Muita humildade, sagrada,
- Muita etiqueta, maçada!

Celestino Soares

Collecção Silva Vieira

TRADIÇÕES POPULARES, LINGUAGEM TOPOONIA DE BARCELLOS

Recolhidos da tradição oral, por **A. Gomes Pereira**

Professor do Lyceu Central do Porto. E' um trabalho que levou 12 annos a recolher e coordenar—1890 a 1912

Obra vasta e de grande interesse sobre o assumpto para os estudos, que se occupam deste tão util estudo, sem duvida o mais importante para a nossa historia patria.

Edição pertencente à livraria Espozendense, de Espozende

1\$50 reis

Pelo correio 1\$750 rs.

Pedidos à Livraria Espozendense, de Jose da Silva Vieira — Espozende.

O SELVAGEM (AMOR MISTERIOSO)

UM DOS BONS ROMANCES DE

Emile Richebourg

A casa editora & C.^a, SUCC., com sede em Lisboa, rua da Era 1.^o, que honrosamente tem seguido o caminho trilhado pela antiga casa Belem & C.^a, fundada em 1875, apesar das actuaes difficuldades para a publicação d'obras provenientes dos preços do papel e mão d'obra, está presentemente distribuindo aos tomos de 30 centavos, e por assignatura, o notavel romance **O Selvagem**, cujo auctor e já bastante recomendavel pela excelente apreciação que tiveram as suas outras produções aproveitadas pela mesma casa editora, cujas obras tem por titulos: *A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido, A Esposa, A Avó, Viuva Millionaria, As Duas Mães.*

O romance **O Selvagem**, que agora é publicado como 2.^a edição, por se ter esgotado a primeira, que foi de 6.000 exemplares, e composto das seis seguintes partes:

- A Filha da Desgraça
- O Mystério
- Os Dois irmãos
- Henriqueta de Simaise
- Tudo pela honra
- O Mal e o Bem

E' a obra **O Selvagem** das que maior nome deram ao seu auctor, e que teve um exito extraordinario na França que lê, e que desenrola episodios entrecendores, scenas empolgante e situações altamente dramaticas que mantem o leitor n'uma constante ansiedade pelo seu interesse sempre crescente. Pelo dedo se conhece o gigante. Basta ler os primeiros capitulos d'este soberbo trabalho para se revelar a penna de Emile Richebourg.

Esta casa editora tem actualmente tambem por assignatura, aos tomos de 30 centavos as seguintes obras: *Os Pecados da Mocidade*, por A. CONTRERAS.

Os crimes d'uma Associação Secreta, por X. DE MONTÉPIN.

Ouro velho para derreter, e libras, compra e paga por alto preço.

OURIVESARIA SILVA

EM FRENTE AO THEATRO—ESPOZENDE

CATALOGO

DE

OBRAS FOLK-LORICAS

OBRAS PUBLICADAS

Ramalhete de Canções populares, colhidas no concelho d'Espozende, 1 vol. Esgotado. A reimprimir.

Bibliotheca Folk-Lorica Portuguesa, 1 vol. publicado, «Materiaes para a historia das tradições populares do concelho d'Espozende». Esgotado. A reimprimir mais aumentado.

Colecção Silva Vieira, 1.^o volume (contém 10 volumes, a saber):

As Brotas, por J. Maria Soeiro de Brito.

Linguagem Infantil, por J. Maria Soeiro de Brito.

Poesia Popular Alemtejana, por J. Maria Soeiro de Brito.

Folk-lore e Dialectologia de Espozende, (noticia bibliografica, por Armado da Silva.

Astronomia e meteorologia popular alemtejana, por J. Maria Soeiro de Brito.

A Opala, por M. M.

Tradições Maiatas, por Candido Augusto Landolt.

A dança em Portugal, por Alberto Pimentel.

Duas Leis, documentos antigos.

Subsídios para o estudo do Folk-lore Infantil Portuguez, por Candido A. Landolt.

II vol. *Ensaio Etnografico*, I vol. de 374 pag. por J. Leite de Vasconcellos. (2.^a edição) em bom papel, preço 2.000 reis.

III vol. II dos *Ensaio*s, do mesmo auctor, preço 2.000 reis.

IV vol. III dos *Ensaio*s, pelo mesmo auctor, preço 700 reis, edição do auctor, Lisboa.

V vol. IV. dos *Ensaio*s, pelo mesmo auctor, edição da Livraria Classica, preço 800 reis.

Tradições populares, Vocabulario e toponymia da Guarda, por A. Gomes Pereira preço 800 reis.

Folk-lore da Figueira da Foz, por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto, 1.^o e 2.^o vol. com perto de 300 pag. cada um, 3.000 rs.

Onomastico popular de Espozende, recolhido por José da Silva Vieira, edição de 1897. —folheto de 16 paginas Preço 300 reis. (restam ainda alguns exemplares).

Tradições populares de Barcellos, por A. Gomes Pereira, professor do Lyceu Rodrigues de Freitas, do Porto, 1 grosso volume de 404 paginas 1.500 reis.

Setecentas Comparações Alemtejanas, por Antonio Thomaz Pires, 1 vol. 600 reis.

O Folk-lore, folheto, por Theophilo Braga, preço 200 reis.

Toponymia dos Concelhos de Terras de Bouro, Povoas de Varsim e Villa do Conde, 1 volume, preço 500 reis.

O que é e para que serve o folk-lore, opiniões de diversos folk-loristas, 1 folheto 200 rs.

Folk-lore Lanhosense, por Albino Bastos, 1 volume, preço 600 reis.

Tradições populares da provincia do Douro, por João Vieira de Andrade, 1 volume, preço 750 reis.

Folk-lore Vimaranesense, por D. Leite de Castro, 1 volume, preço, 500 reis.

Demosphica, por Soeiro de Brito, 1 volume, preço 500 reis.

Vocabulario Minhoto, apontamentos sobre lexicografia portugueza, por M. Boaventura, 1.^o volume, letra A a E, com 200 paginas. Preço 200 reis. (Esgotado). A reimprimir.

OBRAS A IMPRIMIR:

Tradições populares de Barroso, concelho de Mogagouro, por F. Braga Barreiros.

Linguagem popular de Villa Real.

Tradições populares de Villa Real.

Tradições populares de Amarante.

Tradições populares de Penelono.

Tradições populares do Porto.

Tradições populares da provincia do Minho, I, Cancioneiro, por J. da Silva Vieira.

Onomastico popular de Espozende, 2.^a edição, muito augmentada, com todos os alcnhas não entradas na 1.^a, referentes a esta villa, e com uma minuciosa collecção de todos os alcnhas referentes ás 15 freguezias de que se compõe este concelho e um appendice do que ha até hoje publicado em Portugal sob alcnhas.

Revista do Minho, para o estudo das tradições populares.

(Annos publicados).

I anno 1885-188, preço 1\$00 reis. (esg.) a reimprimir.

II anno 86-87, 2.^a edição 1\$00

III anno, 87-88 (10 n.) 1\$00 (esg.) a reimprimir.

IV anno 88-89, (12 n.) 1\$00 (esg.) a reimprimir.

V anno, 89-90, (12 n.) 1\$00 (esg.) a reimprimir.

VI anno, 90-91 (18 n.) 1\$00 (esg.) a reimprimir.

VII anno, 91-92 (24 n.) 1\$00 (esg.) a reimprimir.

VIII anno, 92-93 (25 n.) 1\$00 (esg.) a reimprimir.

LX anno, 93-94 (29 n. e um appendice) 1\$00 (esg.) a reimprimir.

X anno, (27 n.) 1\$00.
XI anno, (27 n.) 1\$00 (esg.) a reimprimir.

XII anno, (15 n.) 1\$00.

XIII anno, (17 n.) 1\$00.

XIV anno, 1\$00.

XV anno, (30 n.) 1\$00.

XVI anno (24 n.) 1\$00

XVII anno 1\$00.

XVIII anno, 1\$00.

XIX anno 1\$00.

XX anno, 1\$00

XXI anno tem (publicações) 1.^o e 2.^o volume, 1\$00.

XXII anno, em publicação 2\$00.

Enviam-se pelo correio estas obras a quem as requisitar med ante o pagamento feito adiantadamente em valle do correio ou notas.

Pedidos ao seu editor:

José da Silva Vieira—ESPOZENDE,

CONTRA a debilidade
FARINHA PELTORAL FERRUGINEOSA da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituente, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

CONTRA a debilidade
FARINHA PELTORAL FERRUGINEOSA da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituente, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA
PAQUETES CORREIOS
A SAHIR DE LEIXÕES

AVON em 11 de Setembro para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
DARRO, em 29 de Setembro para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.
ARAGUAYA em 9 de Outubro para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ALMANZORA, em 26 de Setembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
ANDES em 24 de Outubro, para a Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayros.

Os paquetes «ARLANZA» «ANDES», e «ALMANZORA» tem uma 3.^a classe superior. Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.
Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherburgo.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:
TAIT & CO.
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.

Collecção de Silva Vieira ENSAIOS ETNOGRAFICOS

por **J. Leite de Vasconcellos**

VOL. 1.^o * 2.^a EDIÇÃO

Muito methorada e revista pelo auctor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

2\$000 REIS
A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 250 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE.

Acaba de publicar-se FOLCLORE da Figueira da Foz

Cordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições populares da Figueira.

1.^o e 2.^o vol. com cerca de 300 paginas, 2 Vol. 3\$000 reis
A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restaurados, 20.

No Porto: **Livraria Portuguesa**—editora de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56
Em Espozende:

Livraria Espozendense Editora Rua Veiga Beirão,-- 7 a 9.

APONTAMENTOS SOBRE LEXICOGRAFIA PORTUGUEZA POR M. Boaventura

I.^o volume (LETRA: A—E)

Preço 20 centavos. Pelo correio, 12.
Umgaosso volume muito portatil, de 200 paginas, em magnifico papel e boa impressão.

A' venda nas principais livrarias de Lisboa, Porto, Braga, Barcellos e outras terras.
No preço:

A sair brevemente o 2.^o volume

